

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM IDOSAS
Relatoria: Maria Clara Morais Rêgo
Iolanda Graepp Fontoura
Autores: Luanda de Santana Santos Queiroz
Valéria Alencar Barros da Silva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), instituído em 1984, teve como um de seus objetivos o oferecimento de ações educativas preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação. Ademais, especificamente sobre o câncer uterino em idosas, percebe-se que essas mulheres não costumam ser recrutadas para realização do Papanicolau. **OBJETIVO:** Compreender o papel da enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero em idosas e os fatores que dificultam a realização do exame preventivo por essas mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde as bases de dados foram Lilacs, Scielo, BVS e Scholar Google. Os artigos selecionados foram publicados nos anos de 2018 até 2023. Este estudo é do tipo descritivo qualitativo, onde foram realizadas as seguintes etapas: pesquisa por artigos relacionados ao tema, leitura dos artigos, análise e exposição dos resultados obtidos. **RESULTADOS:** A revisão foi composta por uma amostra de 14 artigos, que avaliaram a atuação do enfermeiro frente a prevenção do câncer uterino em idosas. Em relação ao número de artigos e seus anos correspondentes, tivemos que nos anos de 2018, 2019, 2021 e 2023 foram achados três artigos respectivamente para cada. No ano de 2020, foram apenas um e em 2022 foram quatro artigos. Desta forma, dos 17 artigos encontrados, 6 (35,29%) falavam sobre os fatores que dificultavam a realização do exame preventivo pelas idosas e 7 (41,17%) retratavam o conhecimento das idosas acerca do objetivo da realização do exame. Em relação à assistência de enfermagem, 6 artigos (35,29%) retratavam o dever da enfermagem na prevenção. Dentre os fatores que dificultaram o comparecimento das idosas, destacou-se o “medo” e a “vergonha”. Quanto ao papel da enfermagem na prevenção, ficou evidente a importância de ações educativas para a promoção de conhecimento sobre a prevenção, além de esclarecimento de tabus para sensibilizar as mulheres na realização do exame. **CONCLUSÃO:** Por fim, nota-se a importância do enfermeiro na adesão das idosas ao exame para possibilitar um possível diagnóstico precoce de câncer uterino.